



A importância da investigação por imagem no primeiro episódio de ITU: relato de caso



Pedro Henrique Velasco da Silva, Taynara Cristine da Paixão, Aluisio Martins Junior, André Curioletti Pereira, Isabella Maria de Almeida Goulart, Ellen Judith de Castro Delefrati, Felipe Carpenedo, Melissa Dornelles Carvalho, Fernanda Secchi de Lima, Marcos Antonio da Silva Cristovam.

Contato: pedro.v.silva@hotmail.com

Introdução: O retorno da urina ao trato urinário superior por defeito na junção vesicoureteral (JVU) se define como refluxo vesicoureteral (RVU), e pode se relacionar com diversas afecções como a doença crônica renal.

Descrição do caso: Lactente, masculino, um ano e nove meses, procurou atendimento médico em UBS por história de há 7 dias apresentar dor abdominal, disúria e polaciúria, além de anorexia. Ao exame físico, apresentava-se com febre de 38,4°C, hipoativo, sem outras alterações. Exames laboratoriais: exame parcial de urina evidenciou leucocitúria, nitrito positivo, bacteriúria e na cultura houve crescimento de *Escherichia coli* 10⁶ col./ml. Foi tratado com nitrofurantoína com melhora do quadro. Solicitou-se cultura de controle e investigação por imagem. A ultrassonografia mostrou dilatação do sistema coletor renal à direita e a uretrocistografia miccional relevou RVU grau II bilateral. Como conduta terapêutica foi prescrito cefalexina profilática e solicitado avaliação pela nefrologia pediátrica.

Discussão: A importância da investigação por imagem em lactentes com o primeiro episódio de ITU consiste em analisar alterações morfológicas que aumentam o risco de ITU recorrente ou danos renais crônicos. Destaca-se como método de rastreio a ultrassonografia renal e da bexiga (RBUS). A RBUS tem baixa sensibilidade na detecção de RVU e não pode excluir a presença de níveis mais elevados dessa uropatia, apesar de conseguir mostrar sinais indiretos de sua presença. Por outro lado, a ultrassonografia renal é um teste de rastreio muito útil para uropatias obstrutivas e outras anormalidades estruturais, é relativamente barato, não invasivo e normalmente está prontamente disponível.

Conclusão: O refluxo vesicoureteral é uma causa comum de infecção do trato urinário de repetição na clínica pediátrica. Portanto, a investigação precoce por imagem já no primeiro episódio de pacientes pediátricos com ITU pode auxiliar no diagnóstico e tratamento de RVU, além de melhorar o prognóstico a longo prazo.

Referências: KURT-SUKUR, Eda D.; ELHAN, Atila H. Características clínicas y evolución del reflujo vesicoureteral en la infancia. **Archivos Argentinos de Pediatría**, v. 118, n. 1, p. 16–21, 2020.

PODEST, Miguel Luis; PODEST, Miguel. Reflujo vesicoureteral (Vesicoureteric reflux) **Rev. Hosp. Niños (B. Aires)**, v. 62, n. 276, p. 7–14, 2020.

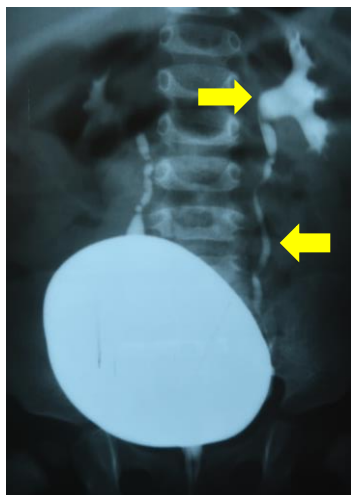


Figura 1: RVU à esquerda do paciente relatado.